

1.

Certamente que consegues distinguir um animal de uma planta se os vires lado a lado. Mas há muitos animais que mais parecem plantas, e algumas plantas podem parecer animais! Por isso é preciso distingui-los com cuidado.

Uma das diferenças entre estes dois tipos de seres vivos é a sua forma de nutrição (a forma como obtém os alimentos). Os animais ingerem-nos. Estes alimentos, como os que tu comes, foram no entanto produzidos por outros seres vivos.

Já as plantas são totalmente diferentes. Elas conseguem produzir os próprios alimentos a partir de substâncias muito simples e usam a luz solar para obter energia (a isto chama-se fotossíntese). Assim, há inúmeros animais que comem plantas e que delas dependem inteiramente para sobreviver.

Ao nível celular também há diferenças (as células são como os tijolos de uma casa, e o nosso corpo tem milhões delas, embora existam muitos tipos com funções próprias). As células das plantas são mais rígidas por fora e tem estruturas especiais chamadas cloroplastos para realizar a fotossíntese.

A diversidade dos animais é superior à das plantas, ou seja, há mais espécies de animais do que de plantas.

Em geral, os animais são seres vivos mais complexos o que podemos observar a vários níveis:

- a maioria consegue controlar o corpo e até mesmo tomar decisões: é o nosso caso, já que possuímos o sistema nervoso mais desenvolvido; nas plantas isto não acontece, e as formas de controlo são mais primárias;
- quase todos são capazes de se deslocar; como sabes, as plantas permanecem sempre no mesmo local;
- o corpo dos animais tem normalmente vários órgãos distintos que desempenham funções específicas (por exemplo, o coração, fígado e pulmões); a estrutura das plantas é muito mais simples;

No entanto, um facto não deixa de ser curioso: as plantas são os maiores e idosos seres vivos. Algumas árvores são tão altas que ultrapassam os 100 metros de altura e um peso de milhares de toneladas!